

A CAPACITAÇÃO E CAPTAÇÃO DE DISCENTES PARA O PROJETO DE MINI-HANDEBOL: “PASSADA PRO FUTURO”

MARIANA BÓRIO XAVIER¹; ANA VALÉRIA LIMA REIS²; JEREMIAS FICK PORTO³; PIETRA CAZEIRO CORRÊA⁴; JOSUÉ ALEXANDER SIQUEIRA MARQUES⁵; MARIO RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – marianaborioxv@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – anavalerialimars@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jfp_contato@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – pietracorreia@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – josuealexander0014@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mrazevedojr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O processo de formação acadêmica de professores de educação física, requer uma experiência que vai além do domínio teórico, sendo necessário usufruir de oportunidades práticas (projetos, oficinas, estágios, etc) para que possam articular conteúdos teóricos dentro de realidades cotidianas, que podem ser encontradas a posteriori na prática da docência (Stumpf, 2015). Neste sentido, ações formativas que contribuam para a formação inicial do discente, podem auxiliar na construção de práticas pedagógicas, compreensão de nuances necessárias para o contexto escolar e até mesmo corroborar para a compreensão de suas preferências profissionais (Tardif, 2014).

A extensão universitária é um desses espaços formativos que proporcionam essa aproximação dos conhecimentos em uma realidade prática, que está inserida como uma parte indispensável do tripé acadêmico (Ribeiro; Pontes; Silva, 2017). Por esta razão, a experiência aqui relatada, esteve vinculada ao projeto de extensão “Passada Pro Futuro”, vinculado ao Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol), ao qual está inserido a Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel). O projeto “Passada Pro Futuro” tem por objetivo promover vivências do Mini-Handebol, que são caracterizadas pela adaptabilidade do Handebol formal, considerando o público infantil e utilizando a ludicidade como estratégia potente para a iniciação esportiva (Abreu; Bergamaschi, 2016).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a capacitação de professores ministrada pelo projeto “Passada Pro Futuro”, que buscou apresentar e divulgar o trabalho realizado através do Mini-Handebol e Iniciação ao Handebol, para discentes de educação física, com foco em difundir e aumentar a equipe de trabalho para o ano de 2025.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, o evento foi divulgado de maneira on-line, via instagram, utilizando as redes sociais do projeto para a captação de discentes que se interessassem na temática do conhecimento ou na participação do projeto. A capacitação contou com 25 inscritos e 16 participantes, ocorreu no dia 05 de maio de 2025, nas dependências da ESEF/UFPel, contendo 2 horas e meia de duração, na qual foi dividida em dois momentos.

No primeiro, contendo uma apresentação pessoal dos atuais integrantes do grupo, uma parte teórica sobre a caracterização do Handebol, apresentação das filosofias e metodologias do Mini-Handebol e também benefícios e posturas para o discente que desempenha o papel de professor dentro do projeto.

No segundo momento, os discentes já atuantes dentro do projeto apresentaram planos de aula, estruturados previamente, que seriam executados com as crianças naquele mesmo dia. As atividades foram explicadas aos participantes da capacitação, e em sequência, eles foram convidados a observar a aula na prática, sendo gerida às crianças que participam do projeto, para assim, proporcionar a experiência completa do processo de ensino-aprendizagem, composto pela aquisição do conhecimento, estruturação do planejamento e execução da didática pedagógica dentro da aula.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Ao decorrer do segundo momento, os participantes observaram as aulas lecionadas às crianças com muita atenção, permeando dentre todas as categorias que o projeto atende, e ao final, todos os participantes ainda estavam presentes. Após serem perguntados sobre a experiência acerca dessa oportunidade de formação, todos demonstraram ter sido um momento de aprendizado, não só para possíveis atuações dentro do projeto, mas também para o auxílio da prática profissional.

Esses relatos vão ao encontro com a vertente apresentada por Manchur, Suriani e Cunha (2013), onde os autores apontam que a extensão universitária apresenta um potencial de formação acadêmica mais completa, devido a sua interdependência da teoria com a prática, bem como, construindo uma ponte sólida entre a Universidade e a Comunidade, proporcionando uma troca de saberes e construindo um processo de ensino-aprendizagem mais robusto.

A capacitação resultou na adesão de 5 novos integrantes para o projeto, e desde então, a vivência de situações contextualizadas na prática de ensino, têm permitido ao grupo, uma aproximação concreta com os desafios que são encontrados na prática pedagógica. Este fato auxilia na aplicação de conhecimentos adquiridos na graduação e no aprimoramento de estratégias para resolução de problemas, através de tomadas de decisão que corroboram para a formação do perfil profissional (Nozaki; Ferreira; Hunger, 2015).

Além disso, capacitações como esta aqui relatada, quando voltadas a professores e estudantes, demonstram que ações formativas que proporcionem esse saber na prática, podem promover maior engajamento, motivação e apropriação crítica desses conteúdos por parte dos educadores, refletindo positivamente na qualidade do ensino que será gerida a posteriori (Tardif, 2012).

4. CONSIDERAÇÕES

Por fim, compreendemos que a capacitação para os discentes de educação física que desempenhem o objetivo de apresentar os conteúdos, entender os planejamentos necessários e oportunizar a aproximação da prática, corrobora para uma formação mais integral, impactando diretamente na qualidade de ensino, em projetos de extensão, estágios supervisionados, bem como na iniciação esportiva dentro das escolas.

Por esta razão, a experiência relatada neste trabalho exhibe a importância de capacitações e oportunidades de prática em projetos extensionistas na formação inicial de docentes. Esse espaço acadêmico, quando usufruído, pode configurar-se como uma potente ferramenta no domínio de metodologias que otimizem o processo de ensino-aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, D. M.; BERGAMASCHI, M. G. Teoria e Prática do Mini-Handebol. **Jundiaí, Paco Editorial**, 2016.

MANCHUR, J., SURIANI, A. L. A., & da CUNHA, M. C. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, 9(2), 334-341, 2013.

NOZAKI, J.M; FERREIRA, L.A. Evidências formativas da extensão universitária na docência em Educação Física. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v.9, n.1, p.228-241, 2015.

RIBEIRO, M. R. F., de ARAÚJO PONTES, V. M., & SILVA, E. A. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. **Revista Conexão UEPG**, 13(1), 52-65, 2017

STUMPF, M. C. M. A influência da participação em projeto de pesquisa e extensão na formação docente. 2015.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.